



MÁRCIO KLAUBER MAIA

**DEUS E MEUS**  
*Relacionamentos*

UM GUIA PARA O CONVÍVIO À LUZ DA BÍBLIA

LIÇÃO

**12**

## APRESENTAÇÃO

Algumas pessoas podem sentir dificuldades com a compreensão da mensagem da Bíblia porque a imaginam como um livro de ciências, de matemática ou geografia. De fato, a Bíblia, em seu conteúdo, fala de ciências, matemática e geografia, mas não é esse o foco da Palavra de Deus. A Bíblia fala sobre a glória de Deus e do evangelho, ou seja, quem é Deus e como podemos buscá-lo e qual o plano dele para a salvação da humanidade.

Isto nos mostra que o foco principal da Bíblia Sagrada são os relacionamentos: o relacionamento de Deus com os homens e dos homens com Ele, e o relacionamento entre os homens, seja no âmbito pessoal, familiar ou comunitário. Quando pessoas procuram construir relacionamentos, o melhor “manual de instruções” que podem consultar é a Bíblia Sagrada. Ela oferece orientações seguras e necessárias para o convívio entre todas as pessoas. Quando o foco é o relacionamento amoroso e afetivo, não é diferente.

Foi Deus quem criou os seres humanos e os dotou de emoções e capacidade de amar e ser amado. Quando jovens e adolescentes, ou mesmo pessoas maduras, querem ter um relacionamento, seja de amizade, namoro ou casamento, terão, por certo, as melhores orientações vindas do Deus que os criou.

O nosso propósito é estudar estas orientações em 13 lições que vão abordar diversos assuntos sobre relacionamento entre duas pessoas, incluindo namoro, noivado e casamento. Estas lições podem ser estudadas na Escola Bíblica Dominical, em grupos de jovens, pequenos grupos e, até mesmo, por noivos, sozinhos ou orientados por um conselheiro, inclusive em cursos preparatórios para o casamento.

Agradeço a todos os que colaboraram com esse projeto, principalmente a minha família: minha esposa, Rayra, meu irmão Kleber, e minhas filhas Naama, Hadassa, Acsa e Dara, que me ajudaram com revisões, sugestões, ideias e apoio. Agradeço à irmã Thaise Adorno, cujo convite para participar da Jornada do Amor despertou o interesse em escrever esse material. Agradeço também à dedicação e o profissionalismo de Jônatas e Eduardo, que tornaram possível esse projeto.

Bom estudo!

***Todas as citações da Bíblia foram extraídas da Nova Tradução na Linguagem de Hoje (NTLH), da Sociedade Bíblica do Brasil, exceto quando indicada outra versão.***



## LIÇÃO 12

### **ESTOU PENSANDO EM CASAR. POR ONDE COMEÇO?**

- Refletir sobre o significado do noivado, do pedido de casamentos e do uso das alianças;
- Discutir a importância dos preparativos para o casamento;
- Analisar como será o momento da cerimônia de casamento e o depois dela.

## Texto Bíblico:

### Mt 1.18-24

<sup>18</sup> O nascimento de Jesus Cristo foi assim: Maria, a sua mãe, ia casar com José. Mas antes do casamento ela ficou grávida pelo Espírito Santo.

<sup>19</sup> José, com quem Maria ia casar, era um homem que sempre fazia o que era direito. Ele não queria difamar Maria e por isso resolveu desmanchar o contrato de casamento sem ninguém saber.

<sup>20</sup> Enquanto José estava pensando nisso, um anjo do Senhor apareceu a ele num sonho e disse:

— José, descendente de Davi, não tenha medo de receber Maria como sua esposa, pois ela está grávida pelo Espírito Santo.

<sup>21</sup> Ela terá um menino, e você porá nele o nome de Jesus, pois ele salvará o seu povo dos pecados deles.

<sup>22</sup> Tudo isso aconteceu para se cumprir o que o Senhor tinha dito por meio do profeta:

<sup>23</sup> “A virgem ficará grávida e terá um filho que receberá o nome de Emanuel.” (Emanuel quer dizer “Deus está conosco”).

<sup>24</sup> Quando José acordou, fez o que o anjo do Senhor havia mandado e casou com Maria.

<sup>25</sup> Porém não teve relações com ela até que a criança nasceu. E José pôs no menino o nome de Jesus.

## **INTRODUÇÃO**

O noivado é um momento muito importante de um relacionamento amoroso: estamos iniciando a contagem regressiva para deixarmos de ser solteiros e iniciarmos a vida de casados. De repente, um futuro que parecia ser tão distante, quando o namoro iniciou, agora está às portas. É importante saber desfrutar esse momento, entendendo a importância de preparação e planejamento que ele exige.

### **I - A importância do noivado**

Quando entendemos a seriedade do compromisso assumido, precisamos ter convicção de estar dando o passo certo. Além disso, é o momento para iniciar o planejamento e organização de todas as atividades e estrutura necessária para o casamento. É claro que, para isso, precisamos estar preparados do ponto de vista emocional e financeiro, para iniciar uma vida a dois.

#### **1. O que significa o noivado**

Como conversamos nas lições anteriores, no namoro devemos observar todas as características da pessoa com quem estamos namorando, para decidir se é com quem queremos passar a vida ao seu lado. Quando encontramos resposta para essa pergunta, é o

momento certo de assumir um compromisso de noivado. Porque, afinal, esse é o propósito do namoro: o casamento.

O noivado é um momento de declarar um compromisso responsável entre os namorados, perante os seus pais e familiares, perante a igreja e a sociedade e perante Deus. É importante, nesse momento, contar com a benção dos pais, a ajuda dos familiares e amigos e com a benção de Deus para esse passo de preparação para o casamento, pois é uma das decisões mais sérias que uma pessoa pode tomar.

Nos tempos bíblicos, o noivado era visto como um compromisso tão sério quanto um casamento. Por exemplo, se um homem casado tivesse relações com uma mulher casada, que não fosse a sua, isso era considerado adultério. Se a mulher fosse noiva, também era adultério, porque ela estava comprometida para o casamento (Dt 22.23,24). A Bíblia diz que José e Maria, pais de Jesus, estavam noivos, quando o anjo anunciou o nascimento do menino. Entendendo qual o projeto divino, José antecipou o casamento (Mt 1.18-25). O noivado, neste tempo, era um período de cerca de um ano e só podia ser desfeito por divórcio ou morte.

Quando o namoro já se prolongou por tempo suficiente para os namorados se conhecerem e entenderem o propósito de Deus para as suas vidas, esse é o momento para decidir o futuro ao

lado de quem está namorando. Se não está disposto a seguir em frente, acabe. Se decidir continuar, deve noivar.

O noivado também deve ter um tempo adequado, que é necessário para se providenciar um lugar para morar, com as devidas adaptações que o casal queira fazer, para que se providencie o enxoval para a nova vida e para se planejar e preparar a festa, a cerimônia, entre outras coisas. Se o tempo de noivado for muito curto, poderá trazer dificuldades para que todos os esses preparativos possam ser realizados, incluindo documentos, convites, fornecedores, e isso pode frustrar quem queria tudo muito bonito e organizado. Se for longo demais, pode ser um sinal de insegurança e incertezas e causar desânimo e inquietação.

Antes de noivar, precisamos entender qual o projeto de Deus para a o casamento, sabendo que deve ser visto como um compromisso que deve existir durante toda a vida do casal (Mt 19.6). Jamais podemos pensar: “vamos casar para ver se dá certo!”, pois Deus mandou que o casamento dure toda a vida do casal e a quebra deste princípio é uma desobediência (1Co 7.10,11).

O divórcio pode representar uma fuga dos problemas e traz consequências desastrosas para o casal e para os filhos, e Jesus ensinou que deve ser visto como a última opção, depois de esgotadas todas as possibilidades, e apenas no caso de infidelidade conjugal (Mt 19.9). Deus

afirma claramente que o divórcio o desagrada de forma muito forte (Mt 2.14-16).

## **2. O pedido de casamento e as alianças**

Um momento muito aguardado no noivado é o pedido de casamento. Em geral, os rapazes compram as alianças e esperam um momento muito importante para declarar o seu amor e perguntar se a moça aceita se casar com ele. É claro, que os dois podem ir em uma loja, comprar as alianças juntos e já sair de lá usando-as na mão direita, mas é mais emocionante quando é feito com surpresa e preparação.

A partir do noivado usamos esses anéis, que geralmente são de ouro, na mão direita, que serão transferidos para a mão esquerda, por ocasião do casamento. São chamados de “alianças”, porque eles representam o compromisso de amor, assumido publicamente. Todos que olharem para a mão dos noivos vão perceber que estão aliançados.

A partir do noivado, devemos ter mais cuidado, ainda, para não ultrapassar os limites do relacionamento, principalmente na área sexual, além de evitar quaisquer carícias ou intimidade a mais, que podem surgir diante da certeza de que vamos casar. Devemos permanecer firmes no compromisso de uma vida santa diante de Deus. Quem já esperou tanto, pode esperar um pouco mais.

### **3. O anúncio público**

Os pais devem ser os primeiros a tomar conhecimento dessa decisão tão importante, seguidos dos amigos e parentes. Na maioria dos casos, é preparado um momento especial de confraternização, que pode ser um almoço ou jantar, na casa de uma das famílias ou em outro lugar, escolhido para tal. É o momento que as pessoas mais próximas, e que foram convidadas especialmente para a ocasião, saberão do compromisso que assumimos.

É importante, também conversar com o pastor da igreja e planejar um momento desse compromisso ser anunciado na igreja. Eu, particularmente, acho muito especial que seja feita uma cerimônia de noivado na igreja. A maioria dos manuais de liturgia apresenta o roteiro dessas cerimônias e se torna muito mais bonito do que um simples aviso ou uma oração feita no final de um culto. Isso deve ser conversado e planejado com o pastor e a família.

*Quando entendemos a seriedade  
do compromisso assumido,  
precisamos ter convicção de estar  
dando o passo certo.*

*O noivado é um momento que  
deve fortalecer o relacionamento,  
aumentar a segurança e confiança  
entre os parceiros, pois é a  
concretização dos planos de  
organizar uma vida a dois.*

## **II – Iniciando os preparativos para o casamento**

O noivado é um momento que deve fortalecer o relacionamento, aumentar a segurança e confiança entre os parceiros, pois é a concretização dos planos de organizar uma vida a dois. Aquilo que nas conversas do namoro dizíamos: “podemos ter isso ou podemos fazer aquilo”, agora no noivado dizemos: “vamos ter isso ou vamos fazer aquilo”.

### **1. O planejamento é muito importante**

Parece que quando oficializamos o noivado, só conseguimos pensar nos preparativos para o casamento, na casa que vamos morar, nas coisas que vamos fazer, quando casados. E isto é natural, pois existe uma grande expectativa para essa mudança de vida. Para que tudo dê certo, é necessário que haja planejamento. A Bíblia diz que quem inicia um projeto sem planejar, principalmente o financeiro, corre o risco de ser envergonhado (Lc 14.29-30).

A maioria das pessoas que vai casar sonha com uma bonita cerimônia, uma festa, morar em uma casa confortável, com móveis bonitos, ter um bonito enxoval, entre outras coisas. Tudo isso pode ser conquistado com oração, fé no Deus provedor e planejamento financeiro. No passado, se dizia que toda a responsabilidade com as despesas do casamento era da família

da noiva. Hoje não é mais assim. Todos podem, e devem, participar, principalmente os noivos.

Se o casal não tem condições financeiras para pagar tudo à vista, todas essas despesas, desde a festa até a casa e móveis, podem ser parceladas, mas tudo deve ser acertado: quem vai se responsabilizar por esta ou aquela parcela ou despesa, para que não haja prejuízo financeiro e emocional. As questões financeiras devem ser sempre discutidas com respeito e transparência, pois podem ser a causa de muitas brigas e até separação. E o noivado já é um “estágio” para o casamento, no que diz respeito a planejamento e divisão de despesas.

## **2. A preparação pré-nupcial**

O período do namoro é, também, um momento de preparação intelectual, emocional e espiritual para o casamento. É importante conhecermos o que a Bíblia ensina sobre o casamento, o relacionamento conjugal, a criação de filhos, entre outros assuntos necessários para a vida de casados. Nós estudamos para ser médico, advogado, engenheiro; fazemos cursos de idiomas nos preparando para uma viagem; devemos, também, estudar para entrar no casamento prontos para essa nova vida. É muito importante fazer um curso de noivos.

É importante, também, o cuidado com a saúde sexual, inclusive quem manteve a castidade até o casamento: a visita a um médico ginecologista, para as moças, e urologista, para os rapazes, além dos demais exames médicos, para nos certificarmos de que está tudo bem com a saúde. É importante a orientação médica quanto ao uso de métodos contraceptivos, pois não é interessante voltar da lua de mel com uma gravidez em andamento.

### **3. A papelada do casamento**

No Brasil, o processo de casamento é realizado por um oficial do registro civil, em cartório, na cidade que residem os noivos (ou um deles, se moram em cidades diferentes). Apresentados os documentos necessários e com a assinatura dos noivos e testemunhas, se inicia o processo de habilitação para o casamento. Isso é necessário para se certificar que os noivos estão livres e desimpedidos para o casamento (um deles pode ter sido casado, é viúvo ou divorciado, por exemplo).

Decorrido o prazo e aprovado o processo, os noivos estão autorizados a casar. Essa habilitação tem a validade de 90 dias; os noivos devem marcar a celebração dentro desse prazo. Por essa razão é muito bom que os documentos sejam apresentados no cartório com a antecedência mínima de 60 dias, para não termos surpresas.

Podemos optar por um casamento civil, realizado no cartório, ou religioso com efeito civil, que pode ser realizado por um pastor, devidamente autorizado, tendo a igreja a obrigação de fazer o registro e expedir documento certificando que realizou a cerimônia. É importante verificar os prazos da secretaria da igreja para dar entrada nessa solicitação. Se o casamento for no cartório, é emitida a certidão de casamento no ato; se for realizado pela igreja, temos um prazo de 30 dias para ir ao cartório, levando o documento que a igreja emitiu, para solicitar a certidão de casamento.

Podemos optar, também, pelo casamento civil, no cartório, com a celebração religiosa sendo realizada depois, que pode ser na igreja, em um salão de festas ou até mesmo em sua residência, após o casamento civil. Nesse caso, se os noivos não quiserem, nem é exigido que tenha um livro de registro de casamento, para assinaturas. É importante combinar todos os detalhes com antecedência, para que tenhamos o mínimo de contratempos nesse momento tão importante.

## PARA NÃO ESQUECER:

*Nós estudamos para ser médico, advogado, engenheiro; fazemos cursos de idiomas nos preparando para uma viagem; devemos, também, estudar para entrar no casamento prontos para essa nova vida.*

---

*A recomendação é fazer uma festa que seja a nossa cara, com o nosso estilo, na qual possamos estar felizes e à vontade, com os nossos convidados, as pessoas que amamos.*

### **III – Ao se aproximar o grande dia**

O dia do casamento é sonhado e desejado por todos os que estão noivos, mas para que não se transforme em um grande pesadelo é necessário planejar tudo e começar a agir muito antes do dia da cerimônia. São muitos detalhes a se observar e quanto antes começarmos, menos surpresas podemos ter.

#### **1. A cerimônia de casamento**

Os preparativos para a grande celebração começa pela lista de convidados, escolha do convite, escolha de padrinhos e madrinhas, pajens e daminhas, definição de roupa de todos os envolvidos, principalmente o vestido da noiva, entre tantos detalhes. Não podemos esquecer os presentes para os pais e mães, padrinhos e as lembranças dos convidados.

Tem também o local da cerimônia (se for em uma igreja) e o local da festa (pode ser a casa de alguém ou um salão) – e tudo deve ter decoração, iluminação, flores, e muitos detalhes. Para a cerimônia tem que escolher o celebrante, e combinar com ele os detalhes, os músicos e acertar a lista de músicas para antes, durante e depois. É muita coisa envolvida. Na maioria das vezes, é melhor contratar um cerimonialista, que ajuda a organizar tudo isso.

A recomendação é fazer uma festa que seja a nossa cara, com o nosso estilo, na qual possamos estar felizes e à vontade, com os nossos convidados, as pessoas que amamos. Pode ser na areia da praia, à beira de um rio, em um salão finíssimo ou no quintal de casa; o mais importante é lembrar o que tudo isso representa: a grande celebração do amor que nos uniu em Cristo.

## **2. A lua de mel**

É muito importante planejarmos uma lua-de-mel: um momento para iniciarmos a vida de casados sozinhos. E é muito bom que não seja na casa que vamos morar. De preferência fazendo uma viagem, nem que seja para perto, em um hotel simples ou um chalé alugado. Se houver condições de ir para Paris, nada mau! Não deve ser na casa dos pais, amigos ou parentes. Esse é um momento de intimidade e descoberta e deve haver privacidade para isso.

Precisamos desse momento para estar a sós, sem ter a companhia de ninguém mais e sem ter que levantar para ir trabalhar no dia seguinte. É muito bom que seja de, pelo menos, três dias, e não precisa ser mais do que duas semanas. Neste momento importante, precisamos nos preparar bem para a primeira noite, os primeiros momentos de intimidade, com carinho e cuidados, para que seja uma experiência tranquila e não traumatizante.

### **3. Casamento no dia a dia**

Depois da festa e da lua de mel, vamos iniciar a vida de casados, que pode ser totalmente diferente da vida de solteiro. Para isso, precisamos cultivar hábitos de casado, que podem ser, também, muito diferentes dos hábitos de solteiros. Todas as atividades agora precisam ser repensadas porque há a presença do outro, que é a pessoa que amamos e com quem agora estamos casados.

E muita coisa pode mudar, desde hábitos e produtos de higiene pessoal, preferência de comida, momentos e estilo de diversão, modo de vestir, planejamento de viagens, e muito mais. Há também a responsabilidade com algumas coisas que talvez não fizessem parte da nossa rotina: arrumar a casa, cozinhar, lavar, consertar coisas, recolher o lixo, e muitas outras tarefas que precisam ser compartilhadas por nós.

## CONCLUSÃO

Casar é mudar de vida e deve ser uma mudança definitiva. Se nos programarmos bem para esta grande mudança, contando com a benção de Deus, teremos a oportunidade de experimentar ser feliz ao lado de quem Deus nos uniu.

## SUGESTÃO DE LEITURA

**Só para Noivas**, Eveline Ventura, CPAD, 2017.

**Antes de Dizer Sim:** um guia para noivos e seus conselheiros, Jaime Kemp, Editora Mundo Cristão, 2004.

## NA PRÁTICA

*Entenda a seriedade do noivado e esteja preparado para assumir esse compromisso;*

---

*Planeje bem tudo o que puder para a nova vida a dois;*

---

*Decida viver uma vida nova com o seu parceiro e se prepare para isso.*

## O AUTOR

Márcio Klauber Maia é ministro do evangelho, bacharel em Teologia, MBA em Gestão Escolar, professor do CETADEB - Centro Educacional Teológico das Assembleias de Deus no Brasil, autor do livro O Caminho do Adorador (CPAD) e colaborador dos periódicos da CPAD. É casado e pai de quatro filhas. Foi Presidente da União de Mocidade da Assembleia de Deus em Natal/RN por 8 anos e líder do Seminário Como no Pentecostes, voltado para jovens e adolescentes, por 11 anos. Tem atuado no ministério com jovens e com casais a mais de 20 anos.





**BAIXE A  
PRÓXIMA LIÇÃO**

Este ebook faz parte de uma série de 13 lições gratuitas. Quer aprender mais?

**Baixe a próxima lição no botão abaixo:**

**BAIXAR LIÇÃO**